

Marcelo Camelo - Cara Estranho

Tom: D

(Afinação original: em D#, tocada em Fm)

Intro: .: Gbm Db7 (x2)

Gbm Db7 Gbm Bb
Olha só, que cara estranho que chegou,
parece não achar lugar,
no corpo em que Deus lhe encarnou.
Tropeça a cada quarteirão,
não mede a força que já tem,
exibe à frente um coração,
que não divide com ninguém.

Eb D
Tem tudo sempre às suas mãos,
mas leva a cruz um pouco além,
talhando feito um artesão,
a imagem de um rapaz de bem.

Gbm Db7 Gbm Bb
Olha ali, quem tá pedindo aprovação,
não sabe nem pra onde ir,
se alguém não aponta a direção.

Gbm Db7 Bb
Periga nunca se encontrar,
será que ele vai perceber,
que foge sempre do lugar,
deixando o ódio se esconder.

Eb D
Talvez se nunca mais tentar
viver o cara da tv
que vence a briga sem suar
que ganha quase sem querer.

Gbm Db7
Gbm Db7
Gbm Db7
Gbm Bb

D
Faz parte desse jogo,
Bb G
dizer ao mundo todo,
que só conhece o seu quinhão ruim.

RIFF1

Em
É simples desse jeito,

Bb
quando se encolhe o peito

D G Gbm
e finge não haver competição.

Em A
É a solução
de quem não quer perder aquilo que já tem
e fecha a mão pro que há de vir.

Bm Gb
Ia, ia ia

Bm Gb
Bm Gb
Bm Gb
Bm Eb
Em A
Em A
Em A
Bm Gb
Bm Gb
Bm Gb
Bm Gb
Bm

Gdim - 355633 ou 320023
Bbdim - 012320
Ebdim - 001212

Esse solo começa aos 2:52min da música.

Acordes

